



# Notícias dos Amigos

São Paulo, Dezembro de 2005  
Edição nº 51

AMA - Associação de Amigos do Autista  
\* Sede Adm/Escola: Rua do Lavapés, 1123,  
Cambuci 01519-000 (11) 3272-8822  
\* Escolar/Oficinas/Residências: Rua Henrique  
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018  
\* Call Center: Rua Alfredo Guedes, 72 çj 86,  
02034-010 (11) 6222-2107

## Editorial

Amigos,

À medida que o Natal vai chegando mais perto, vai aumentando a nossa certeza de que coisas boas vão acontecer e que o próximo ano será melhor que este.

É bom, pra alimentar este sentimento, agradecer tudo de bom que nos foi dado durante este ano que devagarzinho vai terminando.

2005 está sendo pra AMA um ano mais de sementeira do que de colheitas, e talvez o período de sementeira ainda se estenda por mais algum tempo até que possamos considerar que nossa situação finalmente está se estabilizando. A questão é que há muito ainda por fazer e é por isso que, aproveitando o espírito fraterno do Natal, não poderíamos perder a oportunidade de repetir que a nossa situação - como é típico em cada final de ano - é difícil, e que precisamos muito de ajuda pra poder seguir trabalhando pelas pessoas com autismo de nosso país.

Este ano a situação está particularmente complicada, porque em nosso empenho em conseguir que o governo assuma a sua parte (o que infelizmente ainda não aconteceu), nós não conseguimos fazer nenhum evento de arrecadação de recursos de final de ano.

Entre as oportunidades de ajudar, estamos oferecendo o livro "imaginação", que como vocês podem ver neste número do NdA e no arquivo de divulgação que disponibilizamos na internet, é um livro lindo com textos fantásticos, fotos incríveis e um preço compatível com um presente de Natal solidário e com muita imaginação.

Como eu conheço muito bem os meus leitores, já vou agradecendo antecipadamente porque tenho certeza que posso contar com cada um, mesmo que seja com um pouquinho.

O Natal tem também algumas "dificuldades", porque a nossa vontade é de desejar Feliz Natal a cada um e agradecer, um por um, a todos que têm nos acompanhado, torcendo por nós e nos apoiando. Mas essas dificuldades são boas: significam que, felizmente, temos muitos amigos. Impossível não esquecer pessoas muito queridas ao citar nomes, mas eu queria lembrar de grandes amigos como o querido casal Alda e Felipe Crescenti, o Dr. Antonio Ermírio de Moraes, o Dr. Delmo Niccolli, minha mãe Flora que foi uma das primeiras doadoras da AMA e a Dona Rosa Lúcia de Laurentis. Por fim, gostaria de mandar um abraço muito especial a todas as pessoas que atenderam a um telefonema das nossas agentes de arrecadação e a todos em geral que atenderam nossos apelos e passaram a ajudar, cada um com um pouquinho.

Um abraço a todos,  
Ana Maria S. Ros de Mello  
anamaria@ama.org.br

## Presidente da AMA é indicado para o prêmio PROIN

A Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino (IEPAC) conferirá ao presidente da AMA, Carlos Alberto von Poser, o Prêmio PROIN. A

IEPAC tem mais de 56 anos de tradição em educação, com cursos desde a Pré-Escola até Pós-Graduação e mantenedora da Faculdade Ítalo Brasileira (www.italo.br).

O PROIN (Projeto Interdisciplinar) é um projeto da IEPAC que enfatiza o Desenvolvimento Profissional.

De acordo com Marcos Vinícius Busoli Cascino, presidente da IEPAC, o prêmio é simbolizado pelo Troféu Professor Pasquale Cascino, "criado pela Faculdade Ítalo Brasileira em 2001, para reconhecer publicamente personalidades de notória competência profissional".

A cerimônia de entrega do prêmio será no dia 28 de novembro, às 21h, no Teatro Ítalo Brasileiro, Sala Paulo Autran, na Av. João Dias, 2046, Santo Amaro.

Parabéns ao nosso presidente Carlos von Poser, e a todos os que contribuem com o trabalho da AMA, pelo merecimento de mais este prêmio!



O autor deste desenho, Pedro Minamoto Okamura, 10 anos, e a AMA desejam um Feliz Natal a todos os que vêm participando da nossa missão.

Este projeto foi iniciado no começo deste ano, visando desenvolver as habilidades dos alunos com autismo necessárias para brincar.

O brincar não se desenvolve naturalmente em crianças com autismo, por uma série de motivos, dentre os quais estão os problemas de comportamento e o comprometimento da imaginação.

Os alunos da AMA, que estão submetidos a uma intervenção educacional especializada, evoluem, com certa facilidade, na questão dos problemas de comportamento. O Projeto Brincar propicia formas de se "equipar" a imaginação destas crianças com experiências e idéias diversas que dêem a criança um repertório mais elaborado para a brincadeira. Nosso objetivo é estimular a experiência do brincar da forma mais completa possível, para, com isto, desenvolver as habilidades mais prejudicadas pelo autismo.

É muito comum uma criança com autismo brincar apenas com um único brinquedo, rigidamente escolhido no início da atividade.

Durante as atividades do Projeto Brincar, os alunos estão aprendendo que jogos, e até brincadeiras, têm regras que devem ser seguidas. Eles aprendem a explorar as diversas possibilidades do brinquedo, a interagir com outros alunos em brincadeiras de mais de uma criança, e a experimentar e brincar com todos os brinquedos disponíveis.



Meu nome: Gilda de Oliveira Santos. Sou casada e tenho 02 filhos, sadios. Vou contar abaixo duas Histórias em uma só, a do meu irmão e do meu sobrinho, que considero meu filho de coração.

## “UM PAI CHAMADO GENIVALDO E SEU FILHO AUTISTA CHAMADO ALEXANDRE”

Essa história que vou contar para vocês, não é como a maioria das histórias que estamos acostumados a ouvir, é uma história triste e real, da vida de um homem e uma criança.

Meu irmão, uma pessoa simples, vindo de uma família mais simples ainda, era marceneiro de profissão, mas, como a grande maioria da população, estava desempregado. Conheceu uma menina chamada Claudia, uma órfã, criada num abrigo para menores; Claudia tinha 14 anos quando engravidou. Claudia e Genivaldo deram ao seu filho o nome de Alexandre.

Quando o Alexandre tinha apenas 08 meses de idade, sua mãe foi internada às pressas no hospital da faculdade Osec. Segundo os médicos ela tinha febre reumática. Na mesma madrugada, devido a um coágulo que se desprendeu no pulmão, a mãe Claudia, com apenas 15 anos, que sofrera a vida toda por ser órfã, acabava de falecer deixando seu filho órfão de mãe.

Meu irmão teve que trabalhar sem registro em carteira, muitas vezes sendo explorado, para tentar cuidar do seu filho, Minha mãe e eu ajudávamos como podíamos; minha mãe conseguiu uma pensão para o Alexandre. Meu irmão, de tanto se preocupar com seu filho que demonstrava alguns problemas de desenvolvimento, não percebeu que com o passar dos anos também estava com problemas graves de saúde. Ele tinha problemas graves de Varizes, em ambas as pernas, mas na perna direita as varizes pioraram demais, estouraram, uma, duas três vezes, até virar Úlcera Variloza. Meu irmão não podia deixar de trabalhar; ele enfaixava a perna e lá ia ele à luta.

Por não ter se cuidado, meu irmão hoje vive em cadeira de rodas, e alguns médicos dizem que a solução é amputar sua perna. Mas o que faria qualquer homem comum desistir da vida, fez meu irmão seguir em frente, esquecendo seus problemas e continuando a lutar pelo seu filho ainda mais.



### Revelação

Lembram da palhaça Paçoca, que animou a turma no show de Talentos? Pois então. Neste edição, o Notícias dos Amigos vai fazer uma coisa muito feia... revelar a identidade secreta desta benfeitora que tanto riso trouxe para o pessoal da AMA. Ela é a Cristiane Ferreira Lima, mãe do nosso aluno Matheus Ferreira Eugênio. Além de animar e botar todo mundo pra dançar naquela festa, Cristiane também tem uma enorme disposição no dia-a-dia para por a mão na massa. Dentre outras coisas, ela esbanjou energia e solidariedade na arrumação do almoxarifado do Cambuci. Obrigado, Cristiane!

Como se tudo isso não bastasse, Alexandre trancou-se num mundo só dele, foi diagnosticado com autismo. Ele não fala, escuta mal, não come sozinho, não se troca sozinho, não toma banho sozinho. Tudo isto meu irmão faz por ele.

O Alexandre faz apenas o que quer, sem nenhum discernimento do que é certo ou errado.

Meu sobrinho hoje tem 11 anos, 1,62 de altura e mais ou menos uns 70 kg, o que impede minha mãe, única pessoa que ainda poderia ajudar, a fazer algo por ele, como antes sempre fez, pois essa Vó já passou dos 73 anos e não consegue mais nem dar banho no Alexandre.

Depois de três anos de muita luta, de muito encaminhamentos que não deu em nada, a muito custo consegui, via Prefeitura, uma vaga na AMA de Parelheiros para o Alexandre. Esta vaga é para ele estudar somente 4 horas por dia; sei que isso já foi um passo enorme na vida do Alexandre.

Tenho outros irmãos, mas eles não ligam, preferem ignorar e viver suas próprias vidas.

Por esta história ser tão diferente de todas que já ouvimos, resolvi contá-la ao mundo e pedir a Deus que alguém de bom coração a leia e ajude a escrever um final feliz.

O que peço é algo simples para muitos, mas para nós seria de grande importância.

Queremos apenas que o Alexandre, estude o dia inteiro de segunda a sexta feira, ou melhor ainda uma internação, em tempo integral, para que o Alexandre tenha uma vida no mínimo digna, para que meu irmão, este pai que já sofre demais, possa ao menos fazer seu tratamento e ter talvez uma chance de viver um pouco mais.

Sabemos que o Alexandre já se adaptou na AMA, fez muitos amigos, gosta muito dos seus professores e vem aprendendo muito.

Onde estão os Direitos Humanos dos deficientes, onde está o Direito de viver do Alexandre?

Gilda

## livro imaginação

Em 2004 a AMA lançou o livro Imaginação. Este não é um livro sobre autismo, mas sim um livro de fotos e textos artísticos.

O tema imaginação é o canal que liga os renomados artistas que contribuíram neste livro ao autismo, um distúrbio que compromete a comunicação, sociabilização e imaginação.

No Natal 2005, estamos fazendo uma oferta especial com as unidades restantes do livro Imaginação. A AMA precisa da sua ajuda, e esta é uma oportunidade para você ajudar, ao mesmo tempo comprando um produto exclusivo, especial, de valor artístico, e ainda por cima a um preço bastante acessível!

Para conhecer este livro, a partir de uma belíssima amostra de fotos e trechos dos textos do livro, você pode acessar o site da AMA, [www.ama.org.br](http://www.ama.org.br), e baixar o arquivo [imaginacao.pps](http://www.ama.org.br/imaginacao.pps) ([www.ama.org.br/imaginacao.pps](http://www.ama.org.br/imaginacao.pps)).

Se você estiver perto e puder dar uma passadinha aqui na AMA do Cambuci, é claro que vamos adorar receber a sua visita, oferecer um cafezinho e mostrar o livro pessoalmente!



### Novas instalações ficam prontas ainda este ano

A foto que você vê acima é da obra que está em curso no sítio da AMA em Parelheiros. Como acontece com toda obra, houve diversos percalços desde o início. No mês de outubro o grande problema foi a chuva constante, e para contornar isto instalamos uma cobertura de lona em toda a área!

Em novembro, felizmente, o tempo melhorou, e já estamos bem mais avançados do que na foto que publicamos aqui - a obra não pára! Nosso compromisso é de concluí-la ainda em 2005, e ao que tudo indica não haverá problemas em cumprir este prazo.

Aguardem, no início de 2006, a inauguração das novas instalações!

### Aniversariantes de dezembro

Aluno	dia
Luiza Santos Namur	3
Ingrid de Jesus Santos	10
Tiago L. B. de Omena	11
Emerson Oliveira	14
Eduardo M. P. Oliveira	26